

2017 QUENTE

Contra congelamento de salários, servidores não descartam nova greve

>> Redação DS

Coordenadores do Fórum Sindical anunciaram, na segunda-feira, 19, a “Operação Jericó”, na qual prometem ações radicais, se necessário, para impedir a aprovação do congelamento do aumento salarial por progressão de carreira e a revisão geral anual (RGA) por dois anos. De acordo com eles, o servidorismo público daqui seguirá o exemplo do Rio de Janeiro para evitar a aprovação do chamado Projeto de Lei Complementar do Teto dos Gastos Públicos de Mato Grosso.

Segundo a presidente da Subsede do Sintep em Tangará da Serra, Francisca Alda Ferreira de Lima, Tangará da Serra também estará engajada na luta. “Esse é nosso presente de Natal. Mas estaremos firmes e in-

cansáveis na luta, pois são direitos adquiridos, que não podem ser desrespeitados”, comenta.

O PLC para congelar salários seria uma versão estadual da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do Teto dos Gastos Públicos, a qual surgiu de um acordo entre os governadores e o presidente Michel Temer (PMDB), tem com objetivo de aprovação de medidas de austeridades fiscal para a estabilização da economia do país. Cada Estado tem 180 dias para aprovar uma lei similar e somente assim ter acesso ao refinanciamento da dívida, receber parte da verba de repatriação e ter acesso a novas linhas de crédito.

Para os coordenadores do Fórum Sindical, Mato Grosso não pode se submeter às mesmas condições que o Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, aonde a situação



“Queremos que ele garanta e cumpra o acordo realizado”, diz Francisca

está pior, para receber esses benefícios. Além disso, eles reclamam da falta de diálogo, uma vez que os servidores não foram chamados para discutir o congelamento salarial.

“Queremos que ele garanta e cumpra o acordo realizado quando da greve dos 67 dias, onde ficou acordado sobre a não implantação das PPPs, da dobra do poder de

compra e da realização de concurso público”, diz a presidente, ressaltando que tão logo se findem as festas de final de ano, as atividades no combate a proposta serão iniciadas.

“Vamos passar esse final de ano, mas assim que terminar faremos com certeza paralisações e não descartamos de forma alguma uma nova greve, isso posso garantir”, finaliza.

ACREDITAMOS NA
MUDANÇA
COMO INÍCIO DA
transformação.

MATRÍCULAS ABERTAS

ATEC
SISTEMA DE ENSINO
POLIEDRO